



**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO DO PARECIS - MT**

EDITAL Nº 002/2019

**PROFESSOR / LICENCIATURA PLENA EM
HISTÓRIA**

Duração: 2h

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com 26 (vinte e seis) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

LÍNGUA PORTUGUESA	CONHECIMENTOS GERAIS	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LEGISLAÇÃO
01 a 07	08 a 10	11 a 26

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** Somente depois de decorridos 30 (trinta) minutos do início da prova, o candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07** Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES faltando no máximo 30 (trinta) minutos para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08** Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, a fiscal de sala, o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES, ressalvado o estabelecido no item 7.
- 09** Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10** Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

LÍNGUA PORTUGUESA

Tempo de mudanças: entrevista com a antropóloga Paula Sibilia

No livro “O show do eu: A intimidade como espetáculo”, você fala em transformação da subjetividade contemporânea, onde o “eu” é afirmado através do olhar do outro. Quando exatamente o olhar do outro passou a ter peso na construção da identidade do homem?

O olhar do outro sempre foi importante para definir quem somos, mas isso ficou realçado com o advento da “sociedade do espetáculo”, com a proliferação de imagens que atravessam nossas vidas e com todo um conjunto de transformações políticas, econômicas e socioculturais que vêm acontecendo nas últimas décadas. Junto com todas essas mudanças históricas, parece que está se deslocando o eixo em torno do qual construímos o que somos. Não faz muito tempo, esse âmagô do “eu” se imaginava invisível e oculto dentro de cada um. Acreditávamos que a nossa essência se hospedava “dentro” de cada indivíduo. Era algo enigmático e oculto, embora considerado mais valioso e verdadeiro que as vãs aparências. Essas crenças ainda permanecem, mas estão perdendo força. Cada vez mais somos julgados pelo que mostramos de nós e pelo que os outros podem ver. Aí cabe tanto o aspecto físico e a imagem pessoal, como o comportamento visível que os demais podem julgar. Não é por acaso que inventamos as redes sociais, os telefones com telas e câmeras, as selfies, por exemplo. Acontece que a verdade sobre o que somos agora irradia do olhar alheio, já não emana mais de “dentro” de cada sujeito. São os outros, aqueles que nos observam, que têm a capacidade de dizer quem é cada um e quanto vale, em detrimento daquela essência interiorizada que, agora, soa um tanto antiquada e com pouca substância ou credibilidade.

As ferramentas tecnológicas são causa ou efeito desta mudança da subjetividade contemporânea?

As mudanças históricas são muito complexas, contêm ingredientes de todo tipo e não é raro que envolvam também contradições, lutas e disputas. Mas as tecnologias são sempre fruto desses movimentos. Não poderia ser de outro modo, pois somos nós, os humanos, que inventamos as ferramentas, elas não caem do céu nem são trazidas por seres de outros planetas. Esses artefatos são resultado de nossos desejos e necessidades, por isso os concebemos, fabricamos e adotamos. Tal é o caso dos celulares, dos computadores e da internet, por exemplo. Inventamos tudo isso porque precisávamos

deles para fazer coisas que, antes, não eram sequer imaginadas porque não existia a vontade de fazê-las. Por isso, digo que as tecnologias são consequência de novas formas de vida que vão se gestando aos poucos, embora a popularização desses aparelhos também contribua para reforçar esses hábitos. Inclusive, eles podem vir a inspirar outros desdobramentos, que não tinham sido previstos quando as inventamos.

(Disponível em: ofluminense.com.br/). Acesso em 26/10/2019)

1. Com base na opinião da entrevistada, a relação entre mudança histórica e construção da subjetividade é caracterizada por:

- A) oposição
- B) neutralidade
- C) independência
- D) simultaneidade

2. De acordo com a entrevistada, em momento histórico anterior ao atual, a identidade poderia ser descrita pelo seguinte par de palavras:

- A) essência/aparência
- B) bondade/maldade
- C) linear/circular
- D) natural/social

3. O fragmento que melhor define a concepção atual de subjetividade está em:

- A) “O olhar do outro sempre foi importante para definir quem somos”
- B) “Acreditávamos que a nossa essência se hospedava “dentro” de cada indivíduo”
- C) “Essas crenças ainda permanecem, mas estão perdendo força”
- D) “São os outros, aqueles que nos observam, que têm a capacidade de dizer quem é cada um”

4. “Aí cabe tanto o aspecto físico e a imagem pessoal, como o comportamento visível que os demais podem julgar”. A relação estabelecida entre as duas partes da frase é de:

- A) consequência
- B) comparação
- C) proporção
- D) explicação

5. “As mudanças históricas são muito complexas, contêm ingredientes de todo tipo”. O conectivo que melhor expressa a relação estabelecida entre as duas frases é:

- A) pois
- B) contudo
- C) tão logo
- D) apesar de

6. “Não é por acaso que inventamos as redes sociais, os telefones com telas e câmeras, as selfies, por exemplo”. A flexão verbal na primeira pessoa, nesse contexto, cumpre a função de:

- A) delimitar o grupo beneficiado
- B) restringir ao coletivo envolvido
- C) generalizar a toda a humanidade
- D) estabelecer um plural de modéstia

7. O aparecimento de novas tecnologias é apresentado, estabelecendo a seguinte relação:

- A) provém de novas formas de vida
- B) reforça a distância entre gerações
- C) impõe relações profissionais rígidas
- D) neutraliza a diversidade de classes sociais

CONHECIMENTOS GERAIS

“Escola municipal de Campo Novo do Parecis foi a primeira de 11 municípios a receber o Programa de Educação Ambiental”

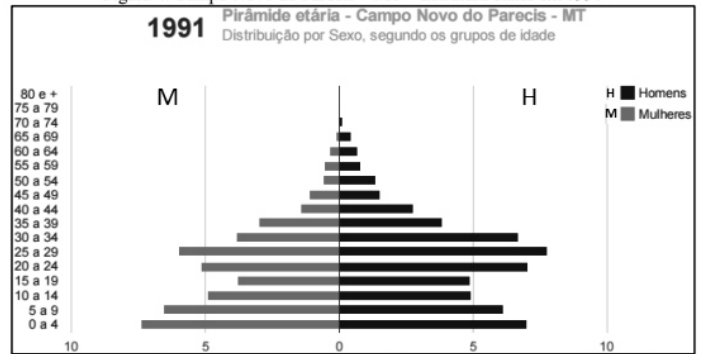
(Adaptado. Disponível em: <https://www.camponovodoparecis.mt.gov.br/Noticias/Escola-municipal-de-campo-novo-do-parecis-e-a-primeira-de-11-municipios-a-receber-o-programa-de-educacao-ambiental-2367/>. Acesso em 01/11/2019)

8. A Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental, tem, dentre seus objetivos:

- A) a restrição do acesso às informações relativas a questões ambientais de relevante interesse social
- B) o incentivo ao uso e à exploração dos recursos naturais, de forma irrestrita, em todo o território nacional
- C) a concentração do acúmulo de riquezas nas mãos de um pequeno grupo de indivíduos e empresas
- D) o estímulo e o fortalecimento de uma conscientização crítica sobre a problemática ambiental e social

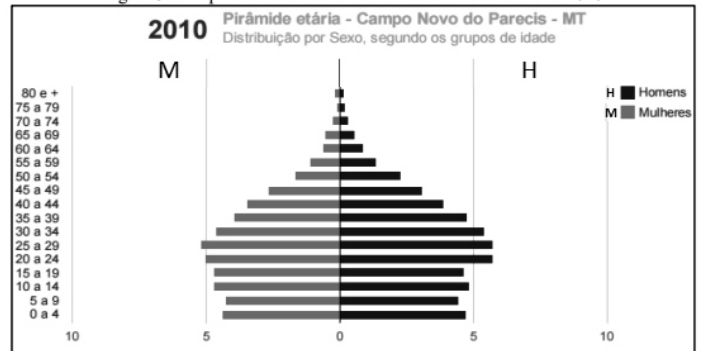
9. Observe as figuras a seguir:

Figura 4. Campo Novo do Parecis – MT – Estrutura etária em 1991



Fonte: PNUD/IPEA/FJP – Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013

Figura 5. Campo Novo do Parecis – MT – Estrutura etária em 2010



Fonte: PNUD/IPEA/FJP – Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013

(Disponível em: http://pmsb106.ic.ufmt.br/wp-content/uploads/2018/04/PMSB_Campo-Novo-do-Parecis.pdf. Acesso em 27/10/2019)

As figuras acima são representativas da evolução da população de Campo Novo do Parecis, segundo as faixas etárias e gênero no período de 1991-2010.

Ao se comparar as duas pirâmides, pode-se identificar que, de 1991 a 2010, houve:

- A) diminuição da taxa de natalidade e da expectativa de vida
- B) aumento da taxa de natalidade e da expectativa de vida
- C) aumento da expectativa de vida e diminuição da taxa de natalidade
- D) diminuição da expectativa de vida e aumento da taxa de natalidade

10. Observe o mapa a seguir:

Distúrbios na América do Sul
Veja quais foram os estopins das crises pelo subcontinente neste ano



(Adaptado. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/10/23/america-do-sul-em-turbulencia-veja-em-resumo-os-protestos-e-criises-politicas-na-regiao.ghtml>. Acesso em 27/10/2019)

Um conjunto de fatores contribuiu para a onda de protestos que tomaram as ruas de vários países sul-americanos ao longo do ano de 2019.

Os nomes desses países, indicados pelos números de 1 a 7, correspondem, respectivamente, a:

- A) Equador, Paraguai, Chile, Argentina, Peru, Bolívia e Venezuela
- B) Venezuela, Equador, Peru, Paraguai, Bolívia, Argentina e Chile
- C) Venezuela, Peru, Equador, Bolívia, Paraguai, Argentina e Chile
- D) Colômbia, Uruguai, Argentina, Equador, Venezuela, Chile e Bolívia

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
E LEGISLAÇÃO

11. Virgínia foi eleita para o Conselho Tutelar e atua no município PTX onde verifica que várias escolas municipais têm alto nível de evasão escolar. Nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente, os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de elevados níveis de:

- A) acesso
- B) repetência
- C) competição
- D) procura

12. Júlia é pesquisadora com larga experiência em organismos internacionais nas áreas de educação e saúde e busca inovações nos referidos temas. Nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente, o poder público estimulará pesquisas, experiências e novas propostas, com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório, relativas a:

- A) tecnologia
- B) graduação
- C) suplementação
- D) seriação

13. Cris, após trabalhar com educação infantil, é convidada para organizar o sistema de ensino do município WW, recém-emancipado. Após longos estudos, dentre outros aspectos, verifica que o Estatuto da Criança e do Adolescente preconiza que, no processo educacional, respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de:

- A) informação
- B) referência
- C) cultura
- D) financiamento

14. Nos termos da Lei municipal nº 1.145/2006, de Campo Novo do Parecis, os órgãos do Sistema Municipal de Educação devem proporcionar ao grupo dos profissionais mediante a promoção por critérios de habilitação e merecimento na avaliação de desempenho respectivamente a:

- A) indicação para cargos em comissão
- B) ascensão a outros cargos
- C) transferência de local
- D) progressão na carreira

15. Nos termos da Lei municipal nº 1.145/2006 de Campo Novo do Parecis, a atividade de executar atividades de entrada e saída de alunos compete ao:

- A) Agente Educacional
- B) Supervisor Educacional
- C) Gerente Educacional
- D) Fiscal Educacional

16. Nos termos da Lei municipal nº 1.145/2006 de Campo Novo do Parecis, para a educação infantil e o ensino fundamental do ciclo de alfabetização a 4ª série, exigir-se-á, como formação mínima, curso de graduação plena em:

- A) Letras
- B) Normalista
- C) Pedagogia
- D) Administração

17. A atividade mineradora do ouro e do diamante, principalmente a partir do final do século XVII, contribuiu para o surgimento das primeiras vilas e cidades na Capitania das Minas Gerais. Destaca-se como outra consequência ou reflexo do desenvolvimento de tal atividade na Província mineira:

- A) a confirmação da cidade de Salvador como a sede administrativa da Colônia
- B) o pouco controle fiscal por parte dos governos provincial e português
- C) a abertura de muitos caminhos e estradas que levavam até a região mineradora
- D) o pouco crescimento da população da Província, haja vista os elevados custos da atividade

18. “Na história do homem, as origens geralmente nos escapam. Entretanto, se o advento da filosofia, na Grécia, marca o declínio do pensamento mítico e o começo de um saber de tipo racional, pode-se fixar a data e o lugar de nascimento da razão grega, estabelecer seu estado civil. É no princípio do século VI (...) que homens como Tales, Anaximandro, Anaxímenes inauguraram um novo modo de reflexão concernente à natureza que tomam por objeto de uma investigação sistemática e desinteressada, de uma história, da qual apresentam um quadro de conjunto, uma *theoria*.”

VERNANT, Jean-Pierre. As origens do pensamento grego. Difel. RJ/SP. 2ª ed. 1977. P. 73

A Grécia, considerada uma das mais belas civilizações da antiguidade, com sua cultura contribuindo para o desenvolvimento de várias áreas do conhecimento (medicina, filosofia, matemática, história), muito influenciou outras civilizações. Este modelo de pensamento marcou profundamente a mentalidade do homem antigo, caracterizando uma civilização que não deixou de considerar a vida pública como o coroamento da atividade humana. Apresenta características corretas sobre a cultura grega a seguinte afirmativa:

- A) Começando pela religião e por sua tradição oral, o monoteísmo e o antropomorfismo, marcaram bastante o universo religioso da sociedade grega na antiguidade.
- B) Na filosofia predominava um clima de incertezas e descrenças, enfatizando, de um lado, a negação do destino traçado, o estoicismo e, por outro lado, a busca pelo prazer.
- C) Sua mitologia, que procurava narrar a vida de seus deuses e heróis, pouco relacionava-se à vida dos humanos, apesar de influenciar o pensamento e a arte ocidentais.
- D) A expansão macedônica, no Mediterrâneo oriental e na Ásia Central, difundiu a cultura grega e promoveu um intercâmbio cultural, formando a chamada cultura helenística.

19. “A presença do governador da capitania de São Paulo, junto às minas de Cuiabá, é prova desse efetivo e intencional controle. A intenção primeira do governador foi de implantar a máquina administrativo-fiscal, necessária ao bom desempenho político e econômico, cuja organização reproduzisse e incorporasse a região mineira ao sistema colonial.”

SIQUEIRA, Elizabeth Madureira; COSTA, Lourença Alves da; CARVALHO, Cathia Maria Coelho. O processo histórico de Mato Grosso. 3. ed. Cuiabá: Guaicurus, 1990. p. 18.

O texto acima fala da importância da atividade mineradora, ainda nas primeiras décadas do século XVIII, para o processo de ocupação da capitania de Mato Grosso.

Sobre o processo colonizador de Mato Grosso, é correto afirmar que:

- A) A metrópole portuguesa no início do século XVIII, como ainda dependia bastante da economia açucareira, deu pouca importância às regiões mineradoras em sua colônia americana, explicando a pouca atenção destinada à capitania de Mato Grosso.
- B) Como o ouro encontrado em Mato Grosso era de aluvião, logo as minas se esauriram, levando o governo português a abandonar o interesse pela região, o que facilitou aos espanhóis estenderem seu domínio até o centro-sul da colônia portuguesa.
- C) As terras das minas de Cuiabá chegaram a pertencer à capitania de São Paulo e a sediar a administração da capitania de São Paulo, e seu governador imprimiu uma política rigorosa, garantindo, através dos impostos, o aumento da renda da coroa.
- D) Diante do fracasso da mineração nas terras de Cuiabá, a região de Mato Grosso permaneceu sob o domínio da capitania de São Paulo, pelo menos até a independência do Brasil, quando, de fato, conquistou sua autonomia política e administrativa.

20. “A crise imigratória envolvendo a vinda de milhares de haitianos para o Brasil, no decorrer de 2015, acabou retratando uma visão típica de setores empresariais brasileiros, que acabou gerando muita polêmica junto à sociedade e à opinião pública, em especial quando criticou o profissionalismo do operariado brasileiro e a nossa Legislação Trabalhista.

Vejamos:

Sobre a vinda de haitianos ao Brasil, acho que é uma boa opção aos empresários para suprir as necessidades de emprego no País. Estamos com carência de mão de obra braçal e esses imigrantes estão trabalhando por qualquer preço e com uma vantagem: não estão contaminados com as leis trabalhistas existentes no Brasil. Atualmente, grande parte dos empregados somente está preocupada com seus direitos, mas as obrigações acabam ficando no esquecimento.”

Marlon Belo, Joinville (3/JULHO/2015)

(extraído: <http://wp.clicrbs.com.br/comunidade/2015/06/03/cartas-101/?topo=84,2,18,,77>)

Fica claro na reportagem acima uma visão patronal acerca da atuação dos trabalhadores brasileiros que, segundo o artigo, estariam contaminados pela legislação trabalhista.

Passados quase cinco anos da reportagem, assiste-se, ao longo do ano de 2019, a um conjunto de reformas em curso no país que muito afetarão as relações entre capital e trabalho.

Sobre as leis trabalhistas brasileiras, agrupadas na CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas -, criada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, durante o período do Estado Novo, é correto afirmar que:

- A) À época, o governo Vargas atendeu ao conjunto das reivindicações dos trabalhadores, assegurando-lhes uma sólida organização sindical, que atuava com bastante autonomia.
- B) O empresariado brasileiro, opositor do governo de Getúlio Vargas, via na aprovação da legislação trabalhista uma forte tendência socialista do governo brasileiro à época.
- C) Muitas dessas leis persistem ainda hoje, mesmo que, à época de sua aprovação, o governo Vargas ter buscado exercer um rígido controle e tutela sobre o movimento sindical.
- D) O conjunto das Leis Trabalhistas aprovadas durante o governo Vargas, não mais se fazem presentes na realidade do trabalhador brasileiro, pois foram completamente revogadas.

21. “Esse trabalho era, como sabemos, trabalho compulsório. Entretanto, o caráter compulsório do trabalho não provinha da escassez absoluta de mão-de-obra, mas do fato de que a oferta desses trabalhadores no mercado era regulada pelo comércio negreiro.”

MARTINS, José de Souza. O cativo da terra. 2ª edição. Livraria Editora Ciências Humanas. SP. 1981. P.25

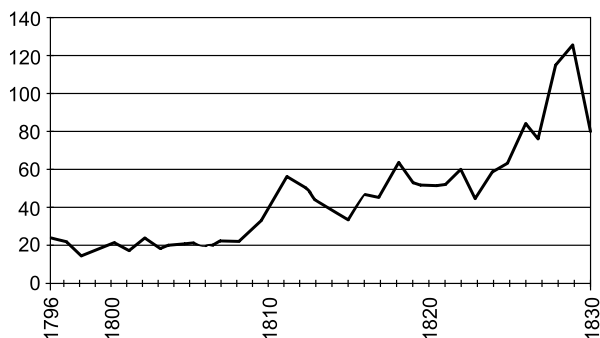
“Paradoxalmente, é a partir do tráfico negreiro que se pode entender a escravidão africana colonial, e não o contrário.”

NOVAIS, Fernando Antônio. Estrutura e dinâmica do antigo sistema colonial (séculos XVI-XVII), 2ª edição, Cebrap, SP, 1975, p. 32.

Os fragmentos de texto acima reafirmam a importância do tráfico negreiro como impulsionador do sistema escravista na América portuguesa.

O gráfico a seguir destaca a importância da cidade do Rio de Janeiro, então capital da colônia e, posteriormente, sede do Reino português e do Império brasileiro, como o maior ponto receptor de africanos escravizados das Américas, entre o final do século XVIII e as primeiras décadas do XIX.

VARIAÇÃO DA QUANTIDADE DE NAVIOS NEGREIROS QUE ATRACARAM NO PORTO DO RIO DE JANEIRO, 1796-1830



Manolo Florentino. *Em costas negras*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. Adaptado.

Os textos e o gráfico fornecem elementos que permitem afirmar corretamente que:

- o tráfico negreiro em direção ao Brasil era pouco significativo nas primeiras décadas do século XIX, pois a mão de obra livre já estava em franca expansão no país
- o tráfico negreiro no porto do Rio de Janeiro, à época citada, tornou-se intenso devido, principalmente, ao crescimento da economia cafeeira na região centro-sul
- a cidade do Rio de Janeiro, à época citada, transformou-se no principal centro fornecedor de braços escravos para a crescente economia mineradora do ouro e do diamante
- a economia açucareira na região centro-sul do Brasil continuava a predominar, exigindo, um maior número de africanos escravizados que aportavam no Rio de Janeiro

22. “A segunda fase da Primeira Guerra Mundial, entre os anos de 1915 e 1917, ficou conhecida como a “Guerra de Trincheiras” ou “Guerra de Posição”, cujo dia a dia pode assim ser descrito no fragmento e imagem seguintes:

O odor fétido nos penetra garganta a dentro ao chegarmos na nossa nova trincheira, a direita dos Épages. Chove torrencialmente e nos protegemos com o que tem de lonas e tendas de campanha afixadas nos muros da trincheira. Ao amanhecer o dia seguinte constatamos estarrecidos que nossas trincheiras estavam feitas sobre um montão de cadáveres e que as lonas que nossos predecessores haviam colocado estavam para ocultar da vista os corpos e restos humanos que ali haviam.”

Raymond Naegelen, na região de Champagne.

(Fonte: <https://memoprimeiraguerramundial.wordpress.com/2017/03/27/relatos-da-primeira-guerra-mundial/>)



<https://aulazen.com/historia/guerra-de-trincheiras-o-que-foi/> (Acesso em 16/10/2019)

Nessa fase do conflito mundial, a Guerra de Trincheiras, destaca-se, dentre outras, a seguinte característica:

- a completa neutralidade dos EUA, nação que se tornaria a potência hegemônica logo após o término da Guerra
- a Itália, que desde o início do conflito manteve-se neutra, acabou ingressando na Guerra ao lado da Aliança derrotada
- a Rússia, consolidada sua Revolução Socialista, saiu imediatamente da Guerra, ajudando na vitória da Aliança liderada pela Alemanha
- um enorme desgaste dos países de ambas as Alianças, ocorrido em função da intensa introdução de novas tecnologias de guerra

23. “O linchamento público de um jovem negro e favelado, Cleidenilson da Silva, ocorrido em plena praça pública na periferia da capital maranhense, no dia 7 de julho de 2015, virou capa histórica do jornal carioca Extra (dia 8/7/2015). A manchete do jornal fazia uma comparação entre a situação do país à época e a vida no período da escravidão:

Os 200 anos entre as duas cenas servem de reflexão: evoluímos ou regredimos?

Se antes os escravos eram chamados à praça para verem com os próprios olhos o corretivo que poupava apenas os homens de sangue azul: os juízes, o clero, os oficiais e os vereadores; hoje avançamos para trás.”

Extraído: www.cartacapital.com.br/blogs/midiatico/em-capa-historica-jornal-estampa-o-atraso-do-brasil-2887.html



O noticiário, que envergonha a toda a humanidade, em especial os brasileiros, pois foram séculos do sistema escravista que marcaram nossa História, permite afirmar corretamente acerca das heranças da escravidão no Brasil que:

- A) abolida a escravidão em 1888, com a assinatura da Lei Áurea, a jovem República tratou de inserir os libertos na sociedade, assegurando-lhes, mesmo que de forma restrita, a cidadania
- B) a primeira Constituição republicana, aprovada em 1891, restringiu a cidadania brasileira ao estabelecer o Voto Censitário, excluindo os negros da participação política
- C) passados mais de cem anos da abolição da escravidão, os negros e afrodescendentes continuam a ser discriminados e marginalizados, sofrendo ações racistas e excludentes
- D) o fato de a população negra e de afrodescendentes brasileiros constituírem uma minoria, acaba contribuindo para que o racismo e a exclusão dessa parcela ainda prevaleça no país

24. “Não existe um consenso entre os historiadores quanto ao marco histórico que deu início à Guerra Fria. O discurso do ex-chanceler britânico Winston Churchill, feito no dia 5 de março de 1946, no Missouri, ao realizar um circuito político pelos EUA, é considerado um desses marcos.

Uma sombra desceu sobre o cenário até há pouco iluminado pelas vitórias aliadas. Ninguém sabe o que a Rússia Soviética e sua organização internacional comunista pretendem fazer no futuro imediato, ou quais são os limites, se é que os há, para as suas tendências expansionistas.(...) Quaisquer conclusões que possam ser tiradas desses fatos – e fatos eles são – esta não é certamente a Europa libertada que lutamos para construir. Também não é uma que contenha os ingredientes de uma paz permanente. (...) Acautelai-vos, eu digo, porque o tempo pode ser curto. Não nos deixei tomar o rumo de permitir que os acontecimentos nos conduzam até que seja tarde demais.”

BARROS, Edgard Luiz de. A Guerra Fria. Atual Editora. 3ª edição. pp. 9. São Paulo. 1988.

Um dos acontecimentos da Guerra Fria descreve-se como:

- A) a corrida espacial promovida pelos EUA e pela URSS, assinalada pelo pioneirismo estadunidense no espaço, quando chegaram à Lua, em julho de 1969
- B) a guerra da Coreia, considerada a primeira guerra típica da Guerra Fria, resultando na divisão provisória do país, e que hoje já se encontra reunificado
- C) a guerra do Vietnã, na antiga Indochina francesa, que, diante da vitória dos EUA, permitiu demonstrar sua superioridade e hegemonia militar
- D) uma certa fraqueza de Stálin, pois teve que retirar as tropas soviéticas do Norte do Irã, atendendo às pressões dos EUA e do Conselho de Segurança da ONU

25. “No dia 15 de janeiro de 1985, em clima de comemorações semelhantes às da vitória da Copa do Mundo, Tancredo de Almeida Neves foi eleito presidente da República. Derrotou Paulo Maluf por 480 votos contra 180. Depois de cinco generais e duas juntas militares, estava acabada a ditadura e um civil retornaria à presidência da República. (...) Multidões foram às ruas e em Belo Horizonte, num episódio que talvez nunca tivesse acontecido, bisou-se uma cantoria do Hino Nacional. Chovia em Brasília e centenas de pessoas abrigavam-se debaixo de uma bandeira brasileira de 250 metros quadrados.”
 GÁSPARI, Elio. *A Ditadura Acabada*. Editora Intrínseca. RJ. 2016. p. 298 e 299.

Tancredo Neves, embora nunca tenha sido presidente (apesar de eleito indiretamente, morreu antes de tomar posse), sempre ocupou um espaço privilegiado nos círculos do poder por mais de quatro décadas. Era considerado um moderado e um negociador incansável, enfatizando a vocação democrática em sua conduta política.

Além da eleição indireta de Tancredo Neves para a presidência da República, que assinalou o fim da ditadura política, civil e militar, a década de 1980 no Brasil foi marcado por intensas manifestações e pressões populares que, junto às negociações políticas, muito contribuíram para a redemocratização do país, pois:

- A) vários direitos foram conquistados e acabaram sendo incorporados à nova Constituição brasileira, conhecida como “Constituição Cidadã”, promulgada em outubro de 1988
- B) essas manifestações, ocorridas em várias cidades, com destaque para a Campanha das Diretas Já, foram duramente reprimidas pelo regime militar, que só terminou em 1985
- C) a partir de então, terminada a ditadura, e diante das pressões dos diversos movimentos populares, diminuiu de forma significativa o envolvimento de políticos em escândalos
- D) a partir de então, os sindicatos de trabalhadores, as associações estudantis e as demais associações da sociedade civil tiveram todas as suas reivindicações atendidas pelo novo governo

26. “Queremos argumentar a favor de uma pedagogia crítica que leve em conta como as transformações simbólicas e materiais do cotidiano fornecem a base para se repensar a forma como as pessoas dão sentido e substância ética às suas experiências e vozes. Não se trata de um apelo a uma ideologia unificadora que sirva de instrumento para a formulação de uma pedagogia crítica; trata-se, sim, de um apelo a uma política da diferença e do fortalecimento de poder, que sirva de base para o desenvolvimento de uma pedagogia crítica através das vozes e para as vozes daqueles que são quase sempre silenciados.”

SIMON e GIROUX, Roger e Henry A. IN: MOREIRA e DA SILVA. Antonio Flávio e Tomaz Tadeu. (organizadores). *Currículo, Cultura e Sociedade*. Cortez Editora. São Paulo. 8ª edição. p. 95.

Os educadores progressistas, defensores de uma educação em bases populares, fundamentais para o desenvolvimento de uma pedagogia crítica, valorizam a vida e os conhecimentos cotidianos como base para o conhecimento curricular.

Um aspecto fundamental para o processo de construção de uma pedagogia crítica está descrito na seguinte opção:

- A) A pedagogia, como um esforço deliberado, pouco influencia os tipos e os processos de produção de conhecimentos e identidades em meio a determinados conjuntos de relações sociais e entre eles.
- B) Apropriando-se da cultura popular, os alunos acabam validando suas vozes e suas experiências, e a pedagogia valida as vozes do mundo adulto, do mundo dos professores e administradores de escolas.
- C) A pedagogia crítica, formulada como uma visão política, coloca em rota de colisão as práticas em que alunos e professores podem juntos engajar-se e a política cultural que está por trás delas.
- D) A pedagogia, vista como um processo contínuo de construção, pouco valoriza as experiências que ajudam a estruturar uma série de entendimentos de nosso mundo natural e social.